

## **Reabilitação Oral com o uso de Prótese Total: Relato de Caso Clínico**

*Fernando Clécio Santos do Carmo<sup>1</sup>, Bruno Bomfim Rocha<sup>2</sup>, Felipe Rocha Carvalho<sup>3</sup>  
Miguel Arcanjo Porto da Cunha<sup>4</sup>, Daniela Porto da Cunha<sup>5</sup>*

**Resumo:** O edentulismo provoca modificações na vida do indivíduo, tais como alterações estéticas, funcionais e psicossociais. Portanto, torna-se imprescindível a necessidade de reabilitação oral para solucionar os danos gerados pela perda dentária. O presente estudo é um caso clínico de reabilitação oral com o uso de prótese total removível, que tem como objetivo averiguar os efeitos e demonstrar os benefícios desse recurso. A paciente estudada apresentou queixa de perdas dentárias, e após exames clínicos e avaliações foi confeccionada a prótese que melhor se adequava às suas necessidades. Os resultados obtidos foram analisados à luz da literatura e concluiu-se que a prótese total é uma excelente alternativa para melhorar a função mastigatória, aumentar a autoestima e a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Prótese Total Removível. Autoestima. Reabilitação Oral.

## **Oral Rehabilitation Using Full Prosthesis: Case Report**

**Abstract:** Edentulism causes changes in the individual's life, such as aesthetic, functional and psychosocial changes. Therefore, the need for oral rehabilitation to solve the damage generated by tooth loss is essential. The present study is a clinical case of oral rehabilitation using a removable full denture, which aims to investigate the effects and demonstrate the benefits of this feature. The patient studied complained of tooth loss, and after clinical examinations and evaluations, the prosthesis that best suited her needs was made. The results were analyzed in the light of the literature and it was concluded that the total prosthesis is an excellent alternative to improve masticatory function, increase self-esteem and quality of life.

**Keywords:** Removable Full Denture. Self Esteem. Oral Rehabilitation.

<sup>1</sup> Graduando em Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil.  
E-mail: fernando18clecio@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil.  
E-mail: rocha\_bonfim@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil.  
E-mail: nxdfelipe@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestre em Prótese Dentária pela Faculdade São Leopoldo Mandic e Professor de Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil. Email: miguelapdc@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Especialista em Ortodontia pela Faculdade FTC e Saúde Coletiva pela Faculdade FACINTER Graduanda em odontologia pela Faculdade UNIVALE e Professora de Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil. Email: danielaporto\_vcba@hotmail.com

## Introdução

No mundo contemporâneo, constata-se um aumento na quantidade de idosos, e segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), os números mostram que, atualmente, uma em cada dez pessoas tem 60 anos de idade ou mais, onde a porção de desdentados é significativa. As perdas dentárias causam alterações na vida do indivíduo, tais como alterações estéticas, funcionais e psicossociais. O padrão de beleza muitas vezes supera a necessidade de função mastigatória e é o principal motivo dos danos à autoestima do paciente. Tal falta de estética é capaz de levar a uma alteração facial percebida pelo indivíduo, fazendo com que o mesmo se sinta diminuído socialmente e com quadros de impedimento de aceitação pública plena, tornando-se estigmatizado (GIRUNDI, 2016).

Não existe ou é rara a existência de programas odontológicos voltados para pacientes idosos, pois esse grupo necessita de um atendimento especial por estar mais vulnerável a algumas doenças ou limitações orgânicas que dificultam o acesso ao tratamento, principalmente para aqueles que não possuem uma boa condição financeira (GIRUNDI, 2016).

Nos últimos anos, foram elaborados vários instrumentos capazes de calcular a relação entre a saúde bucal e qualidade de vida. Isso descreve a crescente aceitação de que a saúde bucal pode causar impactos na qualidade de vida. Portanto se faz necessária a inserção dessas ferramentas em levantamentos futuros de saúde bucal (TELES et al., 2017).

A prótese total convencional até então é a opção de tratamento mais usada para a reabilitação dos edêntulos totais. Uma técnica tradicional para fabricação das próteses totais convencionais é recomendada pela maioria das escolas de Odontologia do mundo. O corte ou abreviação de alguma das fases clínicas e laboratoriais da técnica tradicional é chamada de técnica simplificada. Essa tem como vantagem a maior facilidade de execução clínica, a atenuação do tempo e dos custos relacionados (KREVE; ANZOLIN, 2016).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo apresentar um relato de caso de reabilitação oral com uso de prótese total removível, demonstrando os benefícios desse recurso, tais como satisfação, aumento da autoestima e melhora das funções mastigatórias.

## Método

Primeiramente, foi realizada a avaliação, obtendo os seguintes dados: Paciente M.S.C., ASA I, 44 anos, sexo feminino, chegou à Faculdade Independente do Nordeste – BA apresentando como queixa principal: “já perdi quase todos os dentes, ainda tem uns 4 moles e um abscesso que dói muito” (SIC). Relatou fazer uso de prótese total superior há 10 anos. Ao observar o exame radiográfico (panorâmica), foi notado um resto radicular do elemento 24, e a paciente foi encaminhada para a clínica de cirurgia para a exodontia desse resto radicular (Figura 1).

Ao realizar exame clínico intra-oral, notou-se: rebordo superior firme e irregular; rebordo inferior posterior com pouca presença, irregular e flácido; rebordo inferior anterior apresentou-se irregular; coloração rósea.

Iniciou-se a técnica com a seleção das moldeiras (HDR; São Paulo-SP; Brasil), em seguida foi feito selamento periférico da moldeira usando cera 7 periférica (Lysanda, Praia Grande-SP, Brasil) para execução da moldagem anatômica superior e inferior usando o alginato (Hydrogum, São Paulo-SP, Brasil). Após a moldagem, foi feita a desinfecção com hipoclorito de sódio 1% (Asfer, São Caetano do Sul-SP, Brasil), para confecção dos modelos individuais usando gesso tipo II (Asfer, São Caetano do Sul-SP, Brasil). Depois de secos os modelos foram recortados para retirar os excessos e foram feitas as zonas de alívio no modelo usando cera 7 (Lysanda, Praia Grande-SP, Brasil), em que no superior foram aliviadas as seguintes regiões: crista alveolar, linha média do palato, rafe palatina, espaço coronomaxilar, rugosidade palatina, fundo de vestíbulo, bridas e região de palato duro. No superior foram aliviadas seguintes partes: crista alveolar e bridas inferiores, para então produzir a moldeira individual em resina acrílica incolor (Clássico, Campo Limpo Paulista-SP, Brasil). Posteriormente, foi realizado o selamento periférico das moldeiras usando cera 7 periférica (Lysanda, Praia Grande-SP, Brasil) (Figura 2).

Efetuuou-se a moldagem funcional, utilizando como material de moldagem o Impregum Soft (3M, Sumaré-SP, Brasil), e depois foi feito o encaixotamento usando cera utilidades (Lysanda, Praia Grande-SP, Brasil) e gesso tipo IV (Dentsply, Petrópolis-RJ, Brasil). Após a secagem do gesso, removeu-se o encaixotamento e recortou-se o modelo para logo confeccionar a base de prova e modelo de cera, que será transferido para o ASA, para então encaminhar ao laboratório para montagem dos dentes em cera 9 (Lysanda, Praia

Grande-SP, Brasil). Em seguida foi realizada a prova dos dentes na paciente, e após a prova foi encaminhada novamente ao laboratório para a conclusão da prótese (Figura 3).

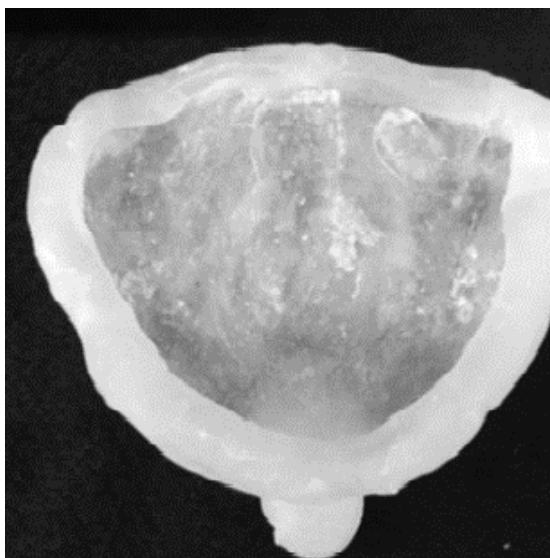
Em outra sessão a paciente recebeu a prótese, sendo que a prótese superior ficou melhor adaptada sem necessidade de desgaste e a inferior necessitou de desgaste na região posterior (Figura 4).

## Resultados

**Figura 1.** Exame radiográfico da paciente.



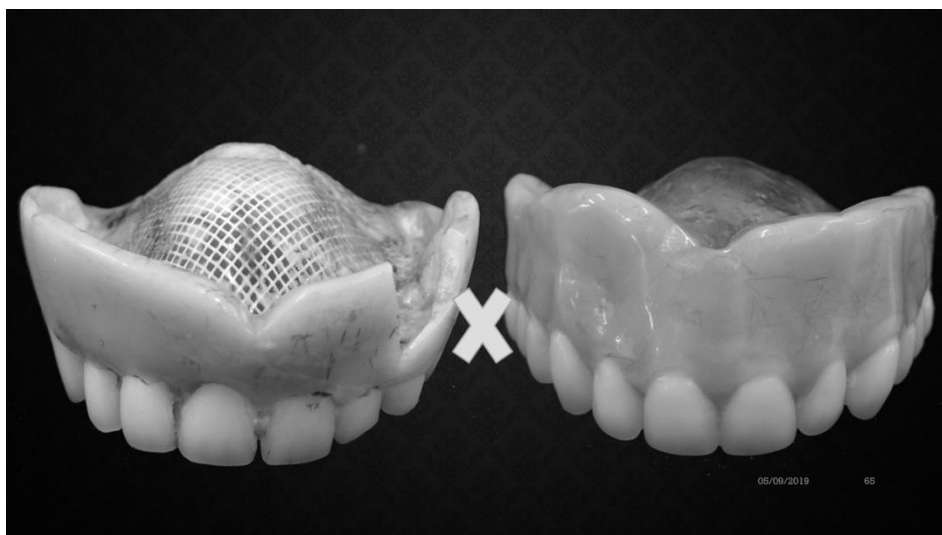
**Figura2.** Selamento periférico da moldeira individual.



**Figura 3.** Prova dos dentes em boca.



**Figura 4.** Comparação entre a prótese anterior (à esquerda) e a prótese atual (à direita).



Após a reabilitação com prótese total houve melhora do sorriso, harmonização facial adequada, recuperação das funções mastigatórias, elevação da autoestima. Os objetivos foram alcançados devido uma boa adaptação da prótese, com uma discrepância de cor adequada, respondendo as expectativas do paciente e do cirurgião dentista. A paciente relatou estar satisfeita com o tratamento e instalação da prótese.

## Discussão

Apesar de ser de modo natural, o envelhecimento é determinado por alterações fisiológicas (mudanças da pele, ossos e diminuição de massa muscular, gerando perda de peso e dificuldade de andar), bioquímicas e psicológicas, que acarretam, geralmente, uma redução da capacidade de adequação do ser ao meio ambiente (GIRUNDI, 2016). O edentulismo interfere diretamente no sistema estomatognático e provoca incapacidades mastigatórias, redução da capacidade fonética e da tensão dos músculos orofaciais, limitação dos movimentos da articulação temporomandibular, problemas estéticos, psicológicos e sociais (KREVE; ANZOLIN, 2016). Diante desse fato, torna-se imprescindível a necessidade de reabilitação oral para solucionar os danos gerados pela perda dentária.

A reabilitação oral com prótese total tem como objetivo proporcionar conforto ao paciente, fazendo com o que o mesmo possa falar sem dificuldades, mastigar os alimentos eficazmente, além de considerar os fatores estéticos. A prótese total é capaz de recuperar a autoestima dos pacientes, tanto pelos fatores estéticos quanto pelos fatores físicos, relacionados à fala, retenção, estabilidade, deglutição, boa e eficiente mastigação, modificação da dimensão vertical da oclusão, sistema estomatognático e fonética equilibrados (GENARI FILHO, 2004).

Um estudo realizado por Koshino et al. (2006) observou os efeitos psicológicos proporcionados pela reabilitação protética. Foram selecionados 48 usuários de próteses totais e mais 108 voluntários para responderem um questionário contendo 4 domínios com 8 perguntas relativas ao uso da prótese, satisfação com a vida, alimentação, problemas de saúde, bem-estar psicológico e físico e qualidade de vida. Os dados revelaram que o uso de próteses totais afeta direta e significativamente a melhoria da saúde e do bem-estar psicológico.

Osterberg et al. (2008) realizaram um estudo de coorte populacional com mais de 1800 pacientes e observou que cada dente remanescente aos 70 anos de idade corresponde à diminuição de 4% do risco de mortalidade em 7 anos. Diante disso, é possível concluir que a recuperação da capacidade mastigatória é capaz de reduzir a morbidade e mortalidade através associação entre a mastigação eficiente, envelhecimento e características da alimentação.

Yoshida et al. (2001) estudaram a relação entre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a satisfação de pacientes com próteses totais. Foram avaliados 2079 pacientes

idosos e 13 variáveis relacionadas à rotina diária (se alimentar, problemas de saúde, atividade física diária, cansaço, qualidade do sono, capacidade de comunicação, conforto físico, envelhecimento, solidão, trabalho, lazer, socialização e problemas econômicos). Posteriormente, foram escolhidos aleatoriamente 84 pacientes para realizar a relação entre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a satisfação com a prótese total. Assim, os dados coletados demonstraram que os idosos estavam satisfeitos tanto com suas vidas diárias quanto com as próteses totais.

Michaud et al. (2012) também pesquisaram a relação entre a satisfação de pacientes usuários de próteses totais e a qualidade de vida associada à saúde bucal, por meio da identificação dos fatores de satisfação que melhor indicam a qualidade de vida. O estudo foi um ensaio clínico randomizado no qual participaram 255 idosos edêntulos. Os resultados foram avaliados antes, 6 e 12 meses depois da entrega das próteses. Ao analisar os fatores, foram encontradas duas variáveis significativamente relacionadas ao uso da prótese e a qualidade de vida: capacidade mastigatória e condição bucal. Os autores concluíram que existe uma relação demasiadamente positiva entre a satisfação dos pacientes com próteses e a qualidade de vida associada à saúde bucal, sendo que as variáveis citadas foram determinantes para o resultado obtido.

Gunne e Wall (1995) avaliaram a eficiência e capacidade mastigatória de 43 indivíduos reabilitados com próteses totais. A avaliação se deu em três momentos: com próteses totais antigas, com próteses totais novas e 4 meses após a instalação das novas próteses. Houve aumento da eficiência mastigatória após a inserção das novas próteses totais. Na mesma linha de pesquisa, o estudo de Gunji et al. (2009) comparou a função mastigatória antes e após o uso de próteses totais através de questionários, demonstrando que a auto-avaliação da capacidade mastigatória foi beneficiada após a instalação das próteses.

Em seu estudo, Ellis et al. (2007) selecionaram 40 voluntários para receber próteses totais. Os mesmos classificaram seu nível de satisfação com as próteses no início e após um mês de tratamento. Constatou-se melhora da dor, do desconforto psicológico, da incapacidade física, da limitação funcional e da satisfação. No estudo de Freitas et al. (2001), 76,6% de 64 indivíduos se mostraram satisfeitos com o conforto das próteses totais.

Todos os resultados apresentados demonstram que a reabilitação oral com prótese total promove diversos benefícios, entre eles o restabelecimento da função mastigatória, reconstituição da imagem pessoal e social e melhora da qualidade de vida dos indivíduos.



Vale ressaltar que a eficácia do tratamento utilizando prótese total depende da satisfação do paciente em relação à prótese recebida. Para alcançar esse propósito, cabe ao profissional avaliar os motivos que podem interferir negativamente e positivamente o paciente. No presente estudo, a paciente demonstrou total satisfação em relação a prótese recebida e seus benefícios.

## Conclusão

A perda dos dentes provoca um grande impacto na vida de muitos edêntulos, incapacitando-os e criando inúmeras consequências, como: constrangimento, escassez, desistência, dificuldade de comer, falta de socialização. A prótese total é uma excelente alternativa para reduzir os efeitos causados pelo edentulismo, visto que influencia psicologicamente, funcionalmente e socialmente a vida dos pacientes, contribuindo significativamente para a qualidade de vida de tais indivíduos.

No caso apresentado a paciente apresentou felicidade ao receber a prótese, pois foi devolvido sua autoestima, além das funções mastigatórias antes danificadas.

A literatura não dispõe de grande quantidade de estudos atuais relacionados ao tema, portanto, sugerem-se novas pesquisas visando ampliar o conhecimento e maiores resultados psicológicos, estéticos e sociais.

## Referências

FREITAS, K. M. et al. Avaliação do grau de satisfação de pacientes reabilitados com próteses totais convencionais. **Revista Paulista de Odontologia**, v. 23, n. 6, p.25-28, 2001.

GENARI FILHO, H. O exame clínico em prótese total. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 25, n. 2, p. 62-71, 2004.

GIRUNDI, M. F. S. **Técnica simplificada em prótese total**: influência na qualidade da prótese, função mastigatória e satisfação do paciente. 2016. 182 f. Tese (Doutorado em Clínica Odontológica) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2016.



GUNJI, A. et al. Investigation on how renewal of complete dentures impact on dietary and nutrient adequacy in edentulous patients. **Journal of Prosthodontic Research**, v. 53, n. 4, p. 180-184, 2009.

KOSHINO, H. et al. Quality of life and masticatory function in denture wearers. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 33, n. 5, p. 323-329, 2006.

KREVE, S.; ANZOLIN, D. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 19, n. 22, p. 45-59, 2016.

MICHAUD, P. L. et al. Measuring patient-based outcomes: is treatment satisfaction associated with oral health-related quality of life? **Journal of Dentistry**, v. 40, n. 8, p. 624-631, 2012.

OSTERBERG, T. et al. Number of teeth--a predictor of mortality in 70-year-old subjects. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 36, n. 3, p. 258-268, 2008.

TELES, L. I. G. S. et al. Reabilitação oral com prótese total superior e inferior: relato de caso clínico. **Revista Científica InFOC**, v. 2, n. 2, p. 88-98, 2017.

YOSHIDA, M. et al. Correlation between quality of life and denture satisfaction in elderly complete denture wearers. **The International Journal of Prosthodontics**, v. 14, n. 1, p. 77-80, 2001.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

CARMO, Fernando Clécio Santos do; ROCHA, Bruno Bomfim; CARVALHO, Felipe Rocha; CUNHA, Miguel Arcanjo Porto da; CUNHA, Daniela Porto da Cunha. Reabilitação Oral com o uso de Prótese Total: Relato de Caso Clínico. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Outubro/2019, vol.13, n.47, p. 586-594. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 26/09/2019;

Aceito: 07/10/2019.